

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.294.050
Preferenciais	0
Total	1.294.050
Em Tesouraria	
Ordinárias	300
Preferenciais	0
Total	300

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	20.815.000	22.615.000
1.01	Ativo Circulante	10.262.000	11.935.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	850.000	2.989.000
1.01.03	Contas a Receber	3.024.000	3.019.000
1.01.04	Estoques	3.892.000	3.909.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	559.000	639.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	94.000	19.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.843.000	1.360.000
1.01.08.03	Outros	1.843.000	1.360.000
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.803.000	1.333.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	40.000	27.000
1.02	Ativo Não Circulante	10.553.000	10.680.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.094.000	4.151.000
1.02.01.03	Contas a Receber	218.000	210.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	744.000	772.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	150.000	156.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.982.000	3.013.000
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros	9.000	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	2.021.000	2.056.000
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	932.000	937.000
1.02.01.09.20	Outras Contas a Receber	20.000	20.000
1.02.02	Investimentos	943.000	938.000
1.02.03	Imobilizado	4.870.000	4.966.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.301.000	1.293.000
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.569.000	3.673.000
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.569.000	3.673.000
1.02.04	Intangível	646.000	625.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	20.815.000	22.615.000
2.01	Passivo Circulante	12.729.000	13.584.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	425.000	496.000
2.01.02	Fornecedores	5.501.000	6.956.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	120.000	126.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.975.000	3.356.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.975.000	3.356.000
2.01.05	Outras Obrigações	2.708.000	2.650.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	344.000	315.000
2.01.05.02	Outros	2.364.000	2.335.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	381.000	380.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	334.000	291.000
2.01.05.02.08	Repasse de Terceiros	522.000	535.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	897.000	917.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	230.000	212.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.128.000	7.028.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	340.000	965.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	340.000	965.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.934.000	5.094.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.000	5.000
2.02.02.02	Outros	4.923.000	5.089.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.431.000	1.514.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	30.000	30.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.454.000	3.536.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	8.000	9.000
2.02.04	Provisões	854.000	969.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	778.000	903.000
2.02.04.02	Outras Provisões	76.000	66.000
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimento	76.000	66.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.958.000	2.003.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.899.000	2.899.000
2.03.02	Reservas de Capital	-867.000	-871.000
2.03.04	Reservas de Lucros	537.000	537.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-569.000	-520.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.000	-42.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.632.000	5.483.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.024.000	-3.557.000
3.03	Resultado Bruto	1.608.000	1.926.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.392.000	-1.578.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-931.000	-1.099.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-134.000	-222.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-230.000	-172.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-158.000	-136.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	-72.000	-36.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-97.000	-85.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	216.000	348.000
3.06	Resultado Financeiro	-238.000	-211.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.000	137.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.000	-73.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.000	64.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-49.000	64.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03782	0,0489
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,03775	0,0488

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-49.000	64.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	3.000	-8.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	-1.000	2.000
4.02.08	Equivalência Patrimonial Sobre Outros Resultados Abrangentes em Investidas	-2.000	-1.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-49.000	57.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.580.000	-1.934.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	506.000	720.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-49.000	64.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	198.000	173.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	97.000	85.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.000	-23.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	175.000	167.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	17.000	152.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	3.000	12.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	95.000	146.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	9.000	0
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	21.000	12.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-82.000	-70.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-4.000	0
6.01.01.20	Outros	-1.000	2.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.088.000	-2.566.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-104.000	-1.055.000
6.01.02.02	Estoques	-4.000	-748.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	115.000	-121.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-433.000	-204.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	13.000	-56.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-75.000	-51.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-13.000	32.000
6.01.02.11	Fornecedores	-1.360.000	-275.000
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-6.000	-29.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-73.000	91.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-155.000	-125.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-13.000	-25.000
6.01.02.20	Outros Passivos	20.000	0
6.01.03	Outros	2.000	-88.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-88.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	2.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-255.000	-116.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-150.000	-117.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	0	1.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	-9.000	0
6.02.07	Aumento de capital em subsidiária	-96.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-304.000	-282.000
6.03.01	Captações	1.238.000	1.268.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-1.246.000	-1.250.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-71.000	-87.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-131.000	-116.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-94.000	-97.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.139.000	-2.332.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.989.000	2.802.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	850.000	470.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	537.000	-520.000	-42.000	2.003.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	537.000	-520.000	-42.000	2.003.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.000	0	-49.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.000	0	-49.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.000	3.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.000	-2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-867.000	537.000	-569.000	-42.000	1.958.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.896.000	-881.000	944.000	-139.000	-47.000	2.773.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-473.000	0	-473.000
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.896.000	-881.000	944.000	-612.000	-47.000	2.300.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.000	0	0	0	10.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.000	-7.000	57.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.000	0	64.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.000	-7.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-8.000	-8.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.896.000	-871.000	944.000	-548.000	-54.000	2.367.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	6.373.000	5.948.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.468.000	6.094.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-95.000	-146.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.850.000	-4.265.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.319.000	-3.758.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-526.000	-504.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.000	-3.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.523.000	1.683.000
7.04	Retenções	-60.000	-55.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.000	-55.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.463.000	1.628.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-71.000	-47.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-97.000	-85.000
7.06.02	Receitas Financeiras	27.000	38.000
7.06.03	Outros	-1.000	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.392.000	1.581.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.392.000	1.581.000
7.08.01	Pessoal	594.000	682.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	391.000	448.000
7.08.01.02	Benefícios	59.000	57.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.000	47.000
7.08.01.04	Outros	94.000	130.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	88.000	129.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	6.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	256.000	288.000
7.08.02.01	Federais	174.000	191.000
7.08.02.02	Estaduais	64.000	78.000
7.08.02.03	Municipais	18.000	19.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	591.000	547.000
7.08.03.01	Juros	171.000	152.000
7.08.03.02	Aluguéis	417.000	389.000
7.08.03.03	Outras	3.000	6.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.000	64.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.000	64.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	22.588.000	25.011.000
1.01	Ativo Circulante	11.166.000	13.544.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.296.000	3.711.000
1.01.03	Contas a Receber	3.913.000	3.768.000
1.01.04	Estoques	4.695.000	4.773.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	934.000	1.060.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	105.000	33.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	223.000	199.000
1.01.08.03	Outros	223.000	199.000
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	147.000	132.000
1.01.08.03.20	Outros Ativos	76.000	67.000
1.02	Ativo Não Circulante	11.422.000	11.467.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.835.000	4.796.000
1.02.01.03	Contas a Receber	224.000	217.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	867.000	886.000
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	183.000	190.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.561.000	3.503.000
1.02.01.09.04	Instrumentos Financeiros	9.000	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	2.570.000	2.519.000
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	962.000	964.000
1.02.01.09.20	Outras Contas a Receber	20.000	20.000
1.02.02	Investimentos	114.000	108.000
1.02.03	Imobilizado	5.085.000	5.190.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.445.000	1.444.000
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.640.000	3.746.000
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.640.000	3.746.000
1.02.04	Intangível	1.388.000	1.373.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	22.588.000	25.011.000
2.01	Passivo Circulante	14.264.000	15.727.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	443.000	535.000
2.01.02	Fornecedores	6.608.000	8.652.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	148.000	163.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.976.000	3.357.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.976.000	3.357.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.089.000	3.020.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	146.000	154.000
2.01.05.02	Outros	2.943.000	2.866.000
2.01.05.02.04	Receitas Diferidas	403.000	401.000
2.01.05.02.07	Fornecedores Convênio	506.000	421.000
2.01.05.02.08	Repasse a Terceiros	510.000	540.000
2.01.05.02.09	Passivo de Arrendamento	933.000	952.000
2.01.05.02.20	Outros Passivos	591.000	552.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.366.000	7.281.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	342.000	968.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	342.000	968.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.162.000	5.330.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.000	5.000
2.02.02.02	Outros	5.151.000	5.325.000
2.02.02.02.03	Receitas Diferidas	1.520.000	1.605.000
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	30.000	30.000
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	3.593.000	3.681.000
2.02.02.02.20	Outros Passivos	8.000	9.000
2.02.03	Tributos Diferidos	6.000	6.000
2.02.04	Provisões	856.000	977.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	856.000	977.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.958.000	2.003.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.899.000	2.899.000
2.03.02	Reservas de Capital	-867.000	-871.000
2.03.04	Reservas de Lucros	537.000	537.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-569.000	-520.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.000	-42.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.330.000	6.596.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.583.000	-4.409.000
3.03	Resultado Bruto	1.747.000	2.187.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.519.000	-1.798.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.144.000	-1.346.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-142.000	-258.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-243.000	-200.000
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-168.000	-156.000
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	-75.000	-44.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000	6.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	228.000	389.000
3.06	Resultado Financeiro	-259.000	-255.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.000	134.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.000	-70.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-49.000	64.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-49.000	64.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.000	64.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-49.000	64.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-7.000
4.02.02	Valor Justo de Instrumentos Financeiros	0	-9.000
4.02.03	Tributos Sobre Valor Justo de Instrumentos Financeiros	0	2.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-49.000	57.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-49.000	57.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.935.000	-2.543.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	469.000	717.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	-49.000	64.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	218.000	204.000
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-10.000	-6.000
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	19.000	-27.000
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias, Não Realizados	181.000	174.000
6.01.01.08	Provisão para Demandas Judiciais, Líquidas de Reversões	38.000	162.000
6.01.01.09	Remuneração Baseada em Ações	3.000	12.000
6.01.01.10	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	122.000	168.000
6.01.01.11	Perda com Alienação de Imobilizado e Intangível	10.000	9.000
6.01.01.12	Perda Estimada do Valor Recuperável Líquido dos Estoques	25.000	25.000
6.01.01.16	Receita Diferida Reconhecida no Resultado	-83.000	-71.000
6.01.01.17	Baixa de Direito de Uso e Passivo de Arrendamento	-4.000	0
6.01.01.20	Outros	-1.000	3.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.405.000	-3.169.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-273.000	-1.174.000
6.01.02.02	Estoques	53.000	-1.022.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	75.000	-190.000
6.01.02.04	Partes Relacionadas, líquido	-17.000	-8.000
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	10.000	-58.000
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-72.000	-50.000
6.01.02.10	Outros Ativos	-9.000	44.000
6.01.02.11	Fornecedores	-1.905.000	-680.000
6.01.02.12	Obrigações fiscais	-11.000	-34.000
6.01.02.13	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-95.000	91.000
6.01.02.15	Demandas Judiciais	-172.000	-133.000
6.01.02.16	Repasse a Terceiros	-30.000	5.000
6.01.02.20	Outros passivos	41.000	40.000
6.01.03	Outros	1.000	-91.000
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.000	-91.000
6.01.03.02	Dividendos Recebidos de Investidas	4.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.000	-117.000
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-158.000	-125.000
6.02.02	Alienação de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	0	8.000
6.02.03	Instrumentos Financeiros	-9.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-313.000	-295.000
6.03.01	Captações	1.238.000	1.268.000
6.03.02	Pagamentos de Principal	-1.247.000	-1.251.000
6.03.03	Pagamentos de Juros	-71.000	-89.000
6.03.05	Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	-136.000	-122.000
6.03.06	Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	-97.000	-101.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.415.000	-2.955.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.711.000	3.559.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.296.000	604.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.899.000	-871.000	537.000	-520.000	-42.000	2.003.000	0	2.003.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.000	-871.000	537.000	-520.000	-42.000	2.003.000	0	2.003.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.000	0	0	0	4.000	0	4.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-49.000	0	-49.000	0	-49.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-49.000	0	-49.000	0	-49.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.899.000	-867.000	537.000	-569.000	-42.000	1.958.000	0	1.958.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.896.000	-881.000	944.000	-139.000	-47.000	2.773.000	0	2.773.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-473.000	0	-473.000	0	-473.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.896.000	-881.000	944.000	-612.000	-47.000	2.300.000	0	2.300.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.000	0	0	0	10.000	0	10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.000	-7.000	57.000	0	57.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.000	0	64.000	0	64.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.000	-7.000	0	-7.000
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.000	-9.000	0	-9.000
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.000	2.000	0	2.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.896.000	-871.000	944.000	-548.000	-54.000	2.367.000	0	2.367.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	7.237.000	7.312.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.359.000	7.478.000
7.01.02	Outras Receitas	0	2.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-122.000	-168.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.041.000	-5.411.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.253.000	-4.656.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-782.000	-732.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.000	-23.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.196.000	1.901.000
7.04	Retenções	-78.000	-84.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.000	-84.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.118.000	1.817.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.000	46.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000	6.000
7.06.02	Receitas Financeiras	30.000	40.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.158.000	1.863.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.158.000	1.863.000
7.08.01	Pessoal	605.000	748.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	399.000	496.000
7.08.01.02	Benefícios	65.000	67.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	43.000	50.000
7.08.01.04	Outros	98.000	135.000
7.08.01.04.01	Demandas Judiciais Trabalhistas	89.000	132.000
7.08.01.04.02	Outras Despesas com Pessoal	9.000	3.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	997.000	446.000
7.08.02.01	Federais	560.000	204.000
7.08.02.02	Estaduais	417.000	221.000
7.08.02.03	Municipais	20.000	21.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	605.000	605.000
7.08.03.01	Juros	192.000	194.000
7.08.03.02	Aluguéis	411.000	403.000
7.08.03.03	Outras	2.000	8.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-49.000	64.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-49.000	64.000

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19



Comentário do Desempenho

**RESULTADOS
1T19**

23 de abril de 2019 – Via Varejo S.A., maior varejista de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, anuncia os seus **resultados consolidados** para o primeiro trimestre (**1T19**). A partir de 1º de janeiro de 2019 a Companhia adotou as normas do pronunciamento contábil CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil, que elimina a distinção entre arrendamentos operacionais e arrendamentos financeiros. Os números abaixo, inclusive os relativos ao período de 2018, já refletem os impactos decorrentes da adoção da referida norma. Para mais informações a respeito, favor acessar a nota explicativa nº2-a em nosso ITR.

Destaques 1T19

- Receita Bruta consolidada no 1T19 foi de R\$7,4 bilhões, 1,6% inferior em relação ao mesmo período do ano passado.
- Receita Bruta nas lojas físicas no trimestre atingiu R\$5,9 bilhões com crescimento de 0,3% vs. o 1T18.
- GMV Faturado do Online no trimestre atingiu R\$1,7 bilhão, 1,7% superior frente ao 1T18 e penetração do marketplace de 21,2% (vs. 13,2% no 1T18).
- Lucro Bruto no trimestre atingiu R\$1,7 bilhão, com margem bruta de 27,6%.
- Redução nominal nas Despesas Operacionais no período em 19,8% representando uma queda de 4 p.p em relação a receita líquida da Companhia.
- No 1T19, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 521 milhões, com margem EBITDA de 8,2%.
- Encerramos o trimestre com caixa líquido, incluindo recebíveis de cartão de crédito não descontados, de R\$2,2 bilhões.
- Penetração dos novos aplicativos Casas Bahia e Ponto Frio no GMV (pedido) aumentou 4,7 p.p. em relação ao 1T18.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T19**Comentários da Administração**

Encerramos o 1T19 expandindo a receita bruta nas lojas físicas em 0,3%, enquanto no GMV Online tivemos aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A receita bruta consolidada foi de R\$7,4 bilhões, 1,6% inferior ao 1T18. O lucro bruto consolidado foi de R\$1,7 bilhão, representando uma margem bruta de 27,6%. Nosso EBITDA ajustado atingiu R\$521 milhões e a margem EBITDA foi de 8,2%. No período, registramos um prejuízo no valor de R\$49 milhões.

Apesar de um início ainda desafiador, principalmente pelos primeiros 20 dias do ano (legado do final de 2018 com ajustes nos estoques, sistemas e no modelo de incentivo de loja), o 1T19 apresentou resultados que sinalizam o primeiro passo na recuperação operacional da Companhia e em linha com os três pilares que definimos prioritários: i) retomada nas vendas; ii) redução de despesas; e iii) estabilização nos sistemas. Neste primeiro trimestre avançamos rapidamente com uma nova estratégia comercial e conseguimos observar aumento de fluxo em nossas lojas e também uma maior conversão de vendas. A estratégia de marketing, mais alinhada à estratégia comercial, também foi um importante catalisador dos nossos negócios. Nas lojas físicas, já observamos uma clara evolução ao final do trimestre, com a operação em um ritmo muito mais consistente e sustentável, enquanto no negócio online seguimos em um processo de maturação e evolução operacional.

Registramos um avanço no processo de estabilização dos sistemas da Companhia durante o trimestre. Das 12 equipes criadas no início do ano para rápida evolução operacional, já foram integradas aos times equipes que cuidavam dos processos de Marketplace, Retira Rápido, Marketing, Mobile, Antifraude, Meios de Pagamento e Arranjo de Pagamento. Com relação ao sistema de lojas Via+, os problemas enfrentados no final de 2018 já foram totalmente solucionados e este sistema está atualmente operando de acordo com os padrões desejados. Encerramos o mês de março com 55% das transações realizadas no Via+, sendo que nas lojas Premium já passamos de 80%.

Durante este período, ainda, realizamos movimentos de ajustes de custos no curto prazo, como reduções na estrutura corporativa e nos preparamos para finalizar a incorporação das duas Companhias, Via Varejo e Cnova, movimento que trará ganhos principalmente pelo aumento da eficiência logística, gestão de estoque e eficiência fiscal. O aprimoramento do processo de oferta de crédito com uma maior assertividade também tem contribuído para a melhoria da rentabilidade da Companhia.

Inauguramos 15 lojas no 1T19, destas, 13 no formato Smart e 2 quiosques. Também, no período, encerramos as operações de 6 unidades de baixo desempenho. Seguimos em 2019 com a estratégia de abertura de lojas em regiões com potencial de crescimento e que ainda não estamos presentes, com a avaliação contínua do desempenho do nosso parque de lojas.

Comentário do Desempenho

**RESULTADOS**
1T19

Por fim, gostaríamos de ressaltar que já visualizamos uma tendência positiva nesses últimos três meses, e seguimos trabalhando para executar a estratégia definida, em um processo de recuperação gradual e consistente ao longo dos próximos períodos.

Diretoria Executiva

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Desempenho Operacional

Destaques	1T19	1T18	%
Receita Bruta	7.359	7.478	(1,6%)
Receita Líquida	6.330	6.596	(4,0%)
Margem Bruta	27,6%	33,2%	(556bps)
EBITDA Ajustado⁽¹⁾⁽²⁾	521	637	(18,2%)
Margem EBITDA Ajustada ²	8,2%	9,7%	(143bps)
Lucro Líquido²	(49)	64	na
Caixa Líquido com recebíveis não descontados	2.203	2.607	(404)

(1) Excluindo as outras receitas e despesas operacionais

(2) Ajustado conforme IFRS 16

Operacional	1T19	1T18	%
Vendas Mesmas Lojas - Receita Bruta (%)	(1,9%)	8,5%	
GMV Faturado (Crescimento % A/A)	1,7%	10,0%	
GMV Faturado	1.723	1.695	1,7%
GMV Faturado Marketplace	365	224	63,0%
Penetração Marketplace (% GMV Faturado)	21,2%	13,2%	798bps
Penetração Retira Rápido (% GMV Faturado)*	27,3%	28,7%	(140bps)

* Retira Rápido no critério GMV Faturado e produtos elegíveis.

Desempenho de Receita

R\$ milhões	1T19	1T18	%
Lojas Físicas	5.889	5.873	0,3%
Online	1.417	1.523	(7,0%)
Atacado	53	82	(35,2%)
Receita Bruta	7.359	7.478	(1,6%)

Lojas Físicas

No 1T19, as vendas “mesmas lojas” foi 1,9% menor que o 1T18, com o mês de Janeiro ainda impactado pelas instabilidades do 4T18. Por outro lado a receita bruta de lojas físicas cresceu 0,3% vs. 1T18, resultante da abertura de 66 novas lojas nos últimos 12 meses.

Online

O GMV Faturado permaneceu estável (GMV de R\$ 1,7 bilhão) no trimestre. Eventos pontuais, ligados ao processo de estabilização das ferramentas no canal Online (Sites e Aplicativos), impactaram o desempenho do canal no período. Cabe destacar que essas iniciativas representam um importante passo no processo de recuperação do canal Online. O GMV faturado do *marketplace* apresentou crescimento de 63% no período, fruto da estratégia de contínua expansão no número de *sellers* e, consequentemente, maior oferta de produtos.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

A receita bruta do canal Online apresentou queda de 7,0% no 1T19 em relação ao 1T18. A maior penetração do *marketplace* contribuiu para uma mudança no mix de receita, o que explica a maior variação de receita em relação ao GMV.

Serviços

R\$ milhões	1T19	1T18	%
Mercadoria	6.524	6.583	(0,9%)
Serviços de Frete e Montagem	101	101	0,0%
Serviços	313	349	(10,3%)
Crediário/Cartões	421	445	(5,4%)
Receita Bruta	7.359	7.478	(1,6%)
Frete, serviços, crediário e montagem	835	895	(6,7%)
% Receita Bruta Total	11,3%	12,0%	(62bps)

Durante o 1T19, a receita bruta com crediário, cartões, serviços, montagem e frete reduziu 6,7% em relação ao 1T18. Além do processo de estabilização de nossos sistemas, a menor taxa de aprovação em 2018 impactou a receita do crediário no 1T19, uma vez que a receita de juros é diferida pelo período do carnê.

Composição das vendas por meios de pagamento:

Composição das Vendas	1T19	1T18	%
À vista	23,4%	25,1%	(168bps)
Carnê	11,3%	11,1%	17bps
Cartão de Crédito - Co-branded	11,4%	11,5%	(14bps)
Cartão de Crédito - Outros	54,0%	52,3%	165bps

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T19	1T18	%
Lucro Bruto	1.747	2.187	(20,1%)
Margem Bruta	27,6%	33,2%	(556bps)

A margem bruta encerrou o 1T19 em 27,6%, 556bps menor que o 1T18 em função do ambiente mais competitivo, fim da Lei do Bem, nosso maior investimento em margem e a menor penetração de produtos rentáveis como o CDC e serviços no trimestre.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	1T19	1T18	%
SG&A	(1.286)	(1.604)	(19,8%)
% Receita Líquida	(20,3%)	(24,3%)	400bps

No 1T19 as despesas com vendas, gerais e administrativas, em relação a receita líquida apresentaram melhoria significativa, atingindo 20,3% (vs. 24,3% no 1T18). No período, houve foco na redução das despesas, principalmente nas despesas que não afetam venda e o nível de serviço da nossa operação, movimento totalmente alinhado com os pilares do *turnaround* da Cia. Houve redução relevante nas despesas com pessoal, processos trabalhistas e PDD, bem como redução em despesas com ocupação, despesas com serviços de terceiros e tomada de crédito de PIS e Cofins sobre despesas com propaganda. Outras iniciativas já foram concluídas (i.e., negociação com adquirentes para redução de MDR) e outras estão sendo implementadas (i.e., redução do custo de locação) buscando reduzir ainda mais as despesas com SG&A, sem impactar vendas e nível de serviço ao cliente.

EBITDA Ajustado

R\$ milhões	1T19	1T18	%
EBITDA	446	593	(24,8%)
Margem EBITDA	7,0%	9,0%	(194bps)
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	(75)	(44)	70,5%
EBITDA Ajustado	521	637	(18,2%)
Margem EBITDA Ajustada	8,2%	9,7%	(143bps)
Impacto IFRS 16 - EBITDA Ajustado	(211)	(201)	5,0%
EBITDA Ajustado Pré IFRS 16	310	436	(28,9%)
Margem EBITDA Ajustada Pré IFRS 16	4,9%	6,6%	(171bps)

1T18 alinhado ao novo parametro de outras despesas receitas operacionais divulgados no 4T18.

O EBITDA ajustado, no 1T19, atingiu R\$521 milhões e a margem EBITDA ajustada do período foi de 8,2%. Excluindo os efeitos do IFRS 16, o EBITDA Ajustado seria de R\$ 310 milhões (margem de 4,9%), em linha com o *guidance* e mostrando evolução operacional trimestre após trimestre (1,4% no 4T18).

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Desempenho Financeiro

R\$ milhões	1T19	1T18	%
Receitas financeiras	18	17	5,9%
Despesas financeiras	(256)	(258)	(0,8%)
Despesas Financeiras Dívidas	(13)	(16)	(18,8%)
Despesas Financeiras CDCI	(60)	(72)	(16,7%)
Custo Venda Recebível do Cartão	(86)	(69)	24,6%
Juros de Passivo de Arrendamento	(97)	(101)	(4,0%)
Resultado financeiro antes de atualizações	(238)	(241)	(1,2%)
% Receita Líquida	(3,8%)	(3,7%)	(11bps)
Atualizações Monetárias	(21)	(14)	50,0%
Resultado financeiro líquido	(259)	(255)	1,6%
% Receita Líquida	(4,1%)	(3,9%)	(23bps)

No 1T19, o resultado financeiro líquido atingiu R\$259 milhões, 1,6% superior ao 1T18, representando 4,1% da receita. Ex- IFRS16, o resultado financeiro líquido seria de R\$165 milhões (2,6% da receita).

Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ milhões	1T19	1T18	%
LAIR	(31)	134	na
% Receita Líquida	(0,5%)	2,0%	(252bps)
Imposto de Renda	(18)	(70)	(74,3%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(49)	64	na
Margem Líquida	(0,8%)	1,0%	(174bps)

A Companhia apresentou prejuízo de R\$49 milhões no 1T19 vs. lucro de R\$64 milhões no 1T18. Tal resultado, apesar da redução das despesas, foi impactado pela menor venda e menor margem bruta no período.

Capital de Giro

R\$ milhões	1T19	1T18	(+/-)
(+/-) Estoques	4.695	5.376	(681)
Dias Estoques ¹	93	111	(18 dias)
(+/-) Fornecedores²	7.114	7.464	(350)
Dias Fornecedores Total ¹	141	154	(13 dias)
Variação Capital de Giro	2.419	2.088	+331

(¹) Dias de CMV

(²) Fornecedores + Fornecedores Convênio

Em linha com estratégia de recuperação operacional da Companhia, encerramos o 1T19 com redução de 18 dias nos estoques, além de realizar o rebalanceamento com foco em um mix maior de produtos curva A (maior giro). Seguimos com a estratégia de fornecedores financiarem nossos estoques e, desta forma, encerramos o período com uma variação positiva de R\$331 milhões no capital de giro.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

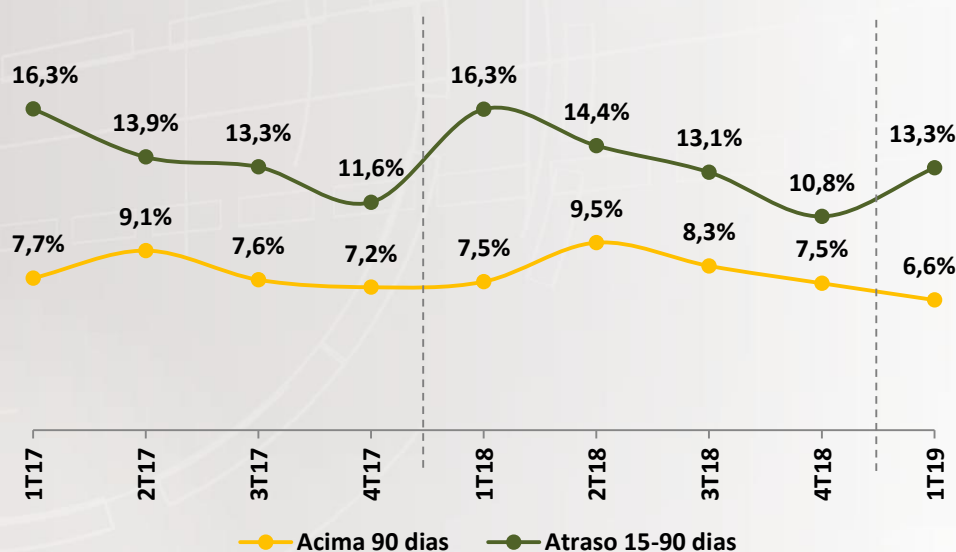
Endividamento

R\$ milhões	1T19	1T18	(+/-)
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.296	604	+692
Recebíveis de Cartão não descontados ¹	1.824	2.627	(803)
Dívida Financeira	(917)	(624)	(293)
Caixa Líquido Ajustado Incluindo Recebíveis Não Descontados	2.203	2.607	(404)
EBITDA Ajustado 12m	1.120	1.985	
Caixa Líquido/EBITDA 12m	2,0x	1,3x	

(¹) Recebíveis de Cartão de Crédito de Curto e Longo Prazo

Encerramos o trimestre com uma sólida posição de Caixa Líquido Ajustado de R\$2.203 milhões, incluindo a carteira de recebíveis não descontados no valor de R\$ 1.824 milhões.

Inadimplência no crediário (% sobre a Carteira)



A inadimplência de nossa carteira de crediário acima de 90 dias se mantém dentro dos parâmetros para um negócio sustentável, inclusive no patamar mais baixo dos últimos 2 anos. Continuamos investindo nos processos e sistemas de controle de riscos, bem como na melhoria da experiência dos nossos clientes. Adotamos, durante o ano, novas políticas de crédito, com novos modelos de análise e segmentação, que nos permitiram mitigar risco e reduzir o tempo de aprovação. No 1T19 atingimos 88% das decisões de crédito realizadas através de sistema automatizado.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Investimentos

No 1T19, os investimentos da Via Varejo totalizaram R\$ 104 milhões, divididos conforme o quadro abaixo.

R\$ milhões	1T19	1T18	%
Logística	11	7	51,4%
Novas Lojas	25	12	105,1%
Reforma de lojas	15	16	(8,0%)
TI	48	66	(27,4%)
Outros	6	5	17,0%
Total	104	106	(2,2%)

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	31.12.2018	Abertas	Fechadas	31.03.2019
Rua	619	14	2	631
Shopping	179	0	0	179
Quiosque	9	0	0	9
Consolidado (total)	807	14	2	819
Área de Vendas (mil m²)	924	15	15	936
Área Total (mil m²)	1.261	29	21	1.284

Pontofrio	31.12.2018	Abertas	Fechadas	31.03.2019
Rua	115	0	1	114
Shopping	107	0	1	106
Quiosque	6	1	2	5
Consolidado (total)	228	1	4	225
Área de Vendas (mil m²)	141	2	4	139
Área Total (mil m²)	188	4	6	186

Consolidado	31.12.2018	Abertas	Fechadas	31.03.2019
Rua	734	14	3	745
Shopping	286	0	1	285
Quiosque	15	1	2	14
Consolidado (total)	1.035	15	6	1.044
Área de Vendas (mil m²)	1.065	17	20	1.075
Área Total (mil m²)	1.449	33	27	1.470

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Perspectivas 2019:

Receita Bruta:

- Lojas Físicas: crescimento “mesmas lojas” de 2 p.p. acima da Inflação IPCA. Indicador acelerando ao longo do ano.
- Online: expansão no GMV Faturado entre 15% e 20% no ano.

Margem EBITDA Ajustada (excluindo as outras receitas/despesas operacionais e pré IFRS 16) superior a 6%.

- Evolução da margem EBITDA em função da: (i) nova estratégia comercial; (ii) redução de despesas; além da (iii) alavancagem operacional.
- Ainda não foram incorporadas as normas do IFRS 16.

Capex para 2019 entre R\$550 e R\$ 600 milhões, ainda pendente de aprovação em AGO.

IFRS 16

Variações do Período - IFRS 16	Pré IFRS 16		IFRS 16	Pré IFRS 16		IFRS 16
R\$ milhões	1T19	Var.	1T19	1T18	Var.	1T18
Receita Líquida	6.330		6.330	6.596		6.596
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.593)	60	(4.533)	(4.418)	57	(4.361)
Depreciação custo	(16)	(34)	(50)	(18)	(30)	(48)
Lucro Bruto	1.721	26	1.747	2.160	27	2.187
SG&A	(1.437)	151	(1.286)	(1.748)	144	(1.604)
Resultado da Equivalência Patrimonial	10		10	6		6
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(86)	11	(75)	(50)	6	(44)
Depreciação e Amortização	(66)	(102)	(168)	(66)	(90)	(156)
Resultado Financeiro	(165)	(94)	(259)	(157)	(98)	(255)
Imposto de Renda	(21)	3	(18)	(74)	4	(70)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(44)	(5)	(49)	71	(7)	64
EBITDA	223	223	446	386	207	593
EBITDA Ajustado	310	211	521	436	201	637

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Informações Contábeis

Demonstração do Resultado Consolidado

R\$ milhões	1T19	1T18	Δ
Receita Bruta	7.359	7.478	(1,6%)
Receita Líquida	6.330	6.596	(4,0%)
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.533)	(4.361)	3,9%
Depreciação (Logística)	(50)	(48)	4,2%
Lucro Bruto	1.747	2.187	(20,1%)
Despesas com Vendas	(1.144)	(1.346)	(15,0%)
Despesas Gerais e Administrativas	(142)	(258)	(45,0%)
Resultado da Equivalência Patrimonial	10	6	66,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(75)	(44)	70,5%
Total das Despesas Operacionais	(1.351)	(1.642)	(17,7%)
Depreciação e Amortização	(168)	(156)	7,7%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	228	389	(41,4%)
Receitas Financeiras	30	40	(25,0%)
Despesas Financeiras	(289)	(295)	(2,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(259)	(255)	1,6%
Lucro Operacional antes do I.R.	(31)	134	na
Imposto de Renda	(18)	(70)	(74,3%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(49)	64	na
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	228	389	(41,4%)
Depreciação (Logística)	50	48	4,2%
Depreciação e Amortização	168	156	7,7%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras¹	446	593	(24,8%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	75	44	70,5%
EBITDA Ajustado	521	637	(18,2%)
% sobre Receita Líquida de Vendas	1T19	1T18	Δ
Lucro Bruto	27,6%	33,2%	(5,6 p.p.)
Despesas com Vendas	(18,1%)	(20,4%)	2,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(2,2%)	(3,9%)	1,7 p.p.
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,2%	0,1%	0,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(1,2%)	(0,7%)	(0,5 p.p.)
Total das Despesas Operacionais	(21,3%)	(24,9%)	3,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(2,7%)	(2,4%)	(0,3 p.p.)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	3,6%	5,9%	(2,3 p.p.)
Resultado Financeiro Líquido	(4,1%)	(3,9%)	(0,2 p.p.)
Lucro Operacional antes do I.R.	(0,5%)	2,0%	(2,5 p.p.)
Imposto de Renda	(0,3%)	(1,1%)	0,8 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(0,8%)	1,0%	(1,8 p.p.)
EBITDA	7,0%	9,0%	(2,0 p.p.)
EBITDA Ajustado	8,2%	9,7%	(1,5 p.p.)

(¹) EBITDA, EBITDA Ajustado e EBIT não fazem parte da revisão realizada pela Auditoria externa.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Balanco Patrimonial**Ativo**

R\$ milhões

	31.03.2019	31.03.2018
Ativo Circulante	11.166	11.402
Caixas e Equivalentes de Caixa	1.296	604
Contas a Receber	3.913	4.750
Cartões de Crédito	1.799	2.598
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.070	2.244
Outros	302	278
Contas a Receber B2B	179	264
Provisão para Devedores Duvidosos	(437)	(634)
Estoques	4.695	5.376
Tributos a Recuperar	934	371
Partes Relacionadas	147	116
Despesas Antecipadas	105	82
Outros Ativos	76	103
Ativo Não Circulante	11.422	11.234
Realizável a Longo Prazo	8.475	8.561
Contas a Receber	224	193
Cartões de Crédito	25	29
Carnês - Financiamento ao Consumidor	234	191
Provisão para Devedores Duvidosos	(35)	(27)
Tributos a Recuperar	2.570	2.720
Tributos Diferidos	867	773
Partes Relacionadas	183	414
Instrumentos financeiros	9	0
Depósitos Judiciais	962	1.010
Ativo de direito de uso	3.640	3.431
Outros Ativos	20	20
Investimentos	114	87
Imobilizado	1.445	1.404
Intangível	1.388	1.182
TOTAL DO ATIVO	22.588	22.636

Passivo e Patrimônio Líquido

R\$ milhões

	31.03.2019	31.03.2018
Passivo Circulante	14.264	14.336
Fornecedores	6.608	6.966
Fornecedores Convênio	506	498
Empréstimos e Financiamentos	915	620
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	3.061	3.187
Tributos a Pagar	148	193
Obrigações Sociais e Trabalhistas	443	538
Receitas Diferidas	403	380
Partes Relacionadas	146	98
Dividendos a Pagar	-	15
Repasse a Terceiros	510	441
Passivo de arrendamento	933	875
Outros Passivos	591	525
Passivo Não Circulante	6.366	5.933
Empréstimos e Financiamentos	2	4
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	340	296
Receitas Diferidas	1.520	923
Provisão para Demandas Judiciais	856	1.285
Tributos a Pagar	30	43
Passivo de arrendamento	3.593	3.369
Tributos Diferidos	6	5
Passivos com Partes Relacionadas	11	-
Outros Passivos	8	8
Patrimônio Líquido	1.958	2.367
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.588	22.636

Comentário do Desempenho



RESULTADOS

1T19

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ milhões)

R\$ milhões	31.03.2019	31.03.2018
Lucro (prejuízo) Líquido do exercício	(49)	64
Ajustes em:		
Depreciação e Amortização	218	204
Equivalência Patrimonial	(10)	(6)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19	(27)
Juros e Variações Monetárias, não realizados	181	174
Provisões para demandas judiciais, líquidas de reversões	38	162
Perda estimada com créditos de Liquidação Duvidosa	122	168
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	10	9
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	25	25
Receita diferida reconhecida no resultado	(83)	(71)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	(4)	0
Remuneração Baseada em Ações	3	12
Outros	(1)	3
	469	717
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(273)	(1.174)
Estoques	53	(1.022)
Tributos a Recuperar	75	(190)
Partes relacionadas	(17)	(8)
Depósitos judiciais	10	(58)
Despesas Antecipadas	(72)	(50)
Outros ativos	(9)	44
	(233)	(2.458)
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	(1.905)	(680)
Tributos a Pagar	(11)	(34)
Obrigações sociais e trabalhistas	(95)	91
Repasse a Terceiros	(30)	5
Demandas Judiciais	(172)	(133)
Outros passivos	41	40
	(2.172)	(711)
(Aumento) Redução de Ativo e Passivo - Outros		
Dividendos recebidos de investidas	4	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3)	(91)
	1	(91)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(1.935)	(2.543)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(158)	(125)
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	0	8
Instrumentos Financeiros	(9)	0
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(167)	(117)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captações	1.238	1.268
Pagamento de principal	(1.247)	(1.251)
Pagamento de juros	(71)	(89)
Pagamentos de Principal - Arrendamento Mercantil	(136)	(122)
Pagamentos de Juros - Arrendamento Mercantil	(97)	(101)
Caixa Líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(313)	(295)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	3.711	3.559
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.296	604
Variação no Caixa e Equivalentes	(2.415)	(2.955)

Comentário do Desempenho

RESULTADOS
1T19**TELECONFERÊNCIA E WEBCAST DE RESULTADOS:**

24 de abril de 2019

14h00 (Brasil) / 13h00 (NY) / 18h00 (Londres)

Português / Inglês (tradução simultânea):

+55 (11) 2188-0155 / +1 (646) 843-6054

Webcast: <http://ri.viavarejo.com.br>

Replay

+55 (11) 2188-0400 - Código: Via Varejo

Glossário:

GMV (Gross Merchandise Value): Montante transacionado em R\$ em nosso site, incluindo o valor do Marketplace (produtos de terceiros).

Marketplace: Produtos de parceiros ("sellers") disponibilizados em nossos websites.

MOVVE (Modelo Operacional Via Varejo de Excelência): Modelo de gestão de loja implementado a partir de 2016. Versão 1.0 responsável pelo novo modelo de gestão e versão 2.0 responsável pelo novo modelo de remuneração.

Loja Digital: Modelo de loja com aproximadamente 150m2 que utilizamos para testar novas tecnologias que visem a melhoria da experiência do consumidor.

Loja Quiosque: Modelo de loja que, além de propiciar o experimento de novas regiões, permite a entrada da Via Varejo em áreas mais adensadas.

Loja Smart: Modelo de loja que possui mais tecnologia embarcada e metragens que variam de 350m2 a 1.000m2.

Loja Compacta: Modelo de loja que possui mais tecnologia embarcada e metragens que variam de 50m2 a 150m2.

Retira Rápido: Compra realizada Online e que pode ser retirada em nossas lojas ou em parceiros.

Vendas Mesmas Lojas: Receita de lojas em operação há mais de doze meses.

Via Única: Projeto desenvolvido em conjunto com a Accenture com intuito de criar uma base de dados única (Lojas Físicas, Online e Crediário), segmentada pelos perfis de nossos 60 milhões de clientes.

Via+: Sistema de Vendas, *web-based*, que unifica todas as ferramentas que desenvolvemos ao longo dos últimos meses (modelo de remuneração, Via Única/CRM e catálogo do canal Online).

Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Via Varejo S.A.

Trimestre findo em 31 de Março de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Via Varejo S.A., diretamente ou por meio de suas controladas ("Companhia" ou "Via Varejo"), atua no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos, telefonia e móveis através das bandeiras "Casas Bahia" e "Ponto Frio", além das plataformas de *e-commerce* "pontofrio.com", "casasbahia.com", "extra.com.br" e "barateiro.com". Sua sede está localizada em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo - Brasil. A Companhia está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), com o mais elevado padrão de governança corporativa, sob o código "VVAR3". A Companhia é controlada pela Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") que, por sua vez, tem o Casino Guichard Perrachon como controlador por meio de suas *holdings*.

2. Práticas contábeis significativas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB") e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais ("ITR"), e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$, e foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e remuneração baseada em ações.

As informações contábeis intermediárias individuais para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23 de abril de 2019.

Nas situações em que não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis ou nas práticas e políticas contábeis da Companhia, os detalhamentos divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram integralmente reproduzidos nestas ITR. Em virtude disso, estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 2018 publicadas em 19 de fevereiro de 2019.

a) Revisões e novas interpretações dos pronunciamentos contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2019.

(i) CPC 06(R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

A companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e consequentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de lojas, centros de distribuição, entrepostos comerciais e imóveis administrativos mantidos até a adoção da norma como arrendamento mercantil operacional.

As alterações significativas decorrentes da adoção inicial do CPC 06(R2) (IFRS 16) na Companhia foram:

- Começo do prazo de arrendamento mercantil – a Companhia definiu o início do prazo de arrendamento mercantil a data em que passa a exercer o direito de usar o imóvel. Nesse sentido, a Companhia determinou a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas, e preparação do ambiente físico;
- Prazo de arrendamento mercantil – período pelo qual a Companhia contratou o arrendamento mercantil do imóvel. A Companhia adotou o prazo de cada contrato adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 ("Lei do Inquilinato") que concede ao arrendatário (Companhia) o direito à renovações contratuais (*enforceable right*) quando determinadas condições forem atendidas. No caso em específico, a Companhia tem obtido renovações contratuais nos arrendamentos em que tem utilizado a referida lei. Por exemplo, para aqueles contratos em que a Companhia tem em média 5 anos de duração e tem intenção

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

de renovação, via de regra no 3º ano de vigência do contrato o prazo utilizado para fins de CPC 06(R2) (IFRS 16) o período de 8 anos. No caso específico de Centros de Distribuição os prazos contratuais têm sido em média de 10 anos e o prazo para fins de CPC 06(R2) (IFRS 16) o prazo é de 20 anos. Historicamente a Companhia tem obtido sucesso nas renovações contratuais por meio da legislação.

- Contratos com prazo indeterminado – A Companhia é arrendatária em alguns contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento da Companhia é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil operacional, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.
- Pagamentos fixos em essência - são os pagamentos durante o prazo do arrendamento mercantil que a Companhia está ou possa vir a ser obrigado a fazer. A Companhia determinou como pagamentos fixos em essência os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrente do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.
- Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário – a Companhia considerou, para todos os contratos com partes relacionadas e terceiros, taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. As taxas adotadas pela Companhia consideram o custo de captação baseado no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) somado a um *spread* de risco da Companhia, excluindo-se garantias dadas nas operações de financiamentos. Essas taxas de juros foram avaliadas considerando o período do arrendamento mercantil com os efeitos da intenção de renovação.
- Depreciação do ativo de direito de uso – Os contratos de arrendamento da Companhia não possuem cláusulas que permitam a Companhia exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. A Companhia adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato.
- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento – O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos.
- Valor recuperável do ativo de direito de uso – A Companhia continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir demonstra os efeitos da norma nos períodos anteriores sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas:

Balanco patrimonial – débito (crédito)	Consolidado	
	01.01.2018	31.12.2018
Ativo não circulante		
Ativo de direito de uso	3.492	3.746
Tributos diferidos	245	268
Imobilizado (*)	(9)	(5)
Intangível (*)	(71)	(54)
Passivo circulante		
Empréstimos e financiamentos (*)	23	21
Partes relacionadas (**)	26	28
Passivo de arrendamento	(913)	(952)
Outros passivos (**)	55	56
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos (*)	72	53
Passivo de arrendamento	(3.393)	(3.681)
Patrimônio líquido	473	520

(*) Refere-se aos saldos de arrendamento mercantil financeiro que estavam registrados nas rubricas de Imobilizado, Intangível e Empréstimos e financiamentos que devido a aplicação inicial do CPC 06(R2) foram reclassificados para as rubricas de Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento.

(**) Refere-se ao saldo de aluguel a pagar com partes relacionadas e terceiros que estavam registrados nas rubricas de Partes relacionadas e Outros passivos que devido a aplicação inicial do CPC 06(R2) foram reclassificados para as rubricas de Passivo de arrendamento.

Demonstração do resultado – Receita / (despesa)	Consolidado
	31.03.2018
Custo dos bens e serviços vendidos	27
Despesas com vendas	140
Despesas gerais e administrativas	4
Depreciação do ativo de direito de uso	(90)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6
Resultado financeiro, líquido	(98)
Imposto de renda e contribuição social	4

A divulgação da movimentação do Ativo de direito de uso e do Passivo de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 16.

b) Reclassificação na demonstração do resultado

Despesas com indenizações trabalhistas

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu as despesas com indenizações trabalhistas, honorários advocatícios e custas processuais, relacionados com processos de reestruturação operacionais e administrativos, nas despesas com vendas, gerais e administrativas. Não havia, neste contexto, na Demonstração do resultado, nenhuma diferenciação com as despesas correntes da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia passou a reconhecer as despesas dessa natureza na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, tendo em vista que essas despesas possuem a mesma natureza dos gastos com rescisões trabalhistas já classificados nessa rubrica.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, essas despesas estavam classificadas na Demonstração do resultado nas rubricas de “Custo de mercadorias e serviços vendidos”, “Despesas gerais e administrativas” e “Despesas de vendas” cujo montante totaliza R\$29.

A Companhia entende que essa prática contábil demonstra a totalidade das despesas decorrente do processo de reestruturação da Companhia.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas com reenvio de mercadorias

A controlada Cnova, objetivando manter os níveis de serviços aos seus clientes, tem por prática de vendas, para os casos onde o cliente do *e-commerce* não acusou o recebimento da mercadoria, efetuar um segundo envio ("processo de reenvio").

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, as receitas e despesas dessa natureza estavam classificadas na Demonstração do resultado nas rubricas de "Receita de venda de mercadorias e serviços" no montante de R\$28 a maior, "Custo das mercadorias e serviços vendidos" no montante de R\$31 a menor e "Despesas com vendas" no montante de R\$3 a menor.

A Companhia entende que a aplicação dessa prática contábil reflete a obrigação de desempenho quando do processo de reenvio e entrega da mercadoria aos seus clientes.

Para fins de comparabilidade dos saldos, a Companhia efetuou as reclassificações acima descritas na Demonstração do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2018, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A seguir são apresentados os efeitos das reclassificações:

Controladora				
Demonstração do resultado receita (despesa)	31.03.2018 originalmente apresentado	Aplicação inicial do CPC 06(R2) (*)	Reclassificação	31.03.2018 reclassificado
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(3.592)	23	12	(3.557)
Despesas com vendas	(1.255)	140	16	(1.099)
Despesas gerais e administrativas	(227)	4	1	(222)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10)	3	(29)	(36)
Consolidado				
Demonstração do resultado receita (despesa)	31.03.2018 originalmente apresentado	Aplicação inicial do CPC 06(R2) (*)	Reclassificação	31.03.2018 reclassificado
Receita de venda de mercadorias e serviços	6.624	-	(28)	6.596
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(4.479)	27	43	(4.409)
Despesas com vendas	(1.499)	140	13	(1.346)
Despesas gerais e administrativas	(263)	4	1	(258)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(21)	6	(29)	(44)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações contábeis intermediárias, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	850	2.989	1.296	3.711
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	2.164	2.115	2.313	2.329
Partes relacionadas	1.953	1.489	330	322
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	1.078	1.114	1.824	1.656
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	(5.501)	(6.956)	(6.608)	(8.652)
Fornecedores convênio	(334)	(291)	(506)	(421)
Empréstimos e financiamentos (exceto moeda estrangeira e <i>hedge</i> de valor justo)	(3.911)	(3.920)	(3.914)	(3.924)
Passivo de arrendamento	(4.351)	(4.453)	(4.526)	(4.633)
Partes relacionadas	(355)	(320)	(157)	(159)
Repasse a terceiros	(522)	(535)	(510)	(540)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos em moeda nacional e estrangeira	(398)	(395)	(398)	(395)
Instrumentos financeiros - <i>hedge</i> de valor justo	(6)	(6)	(6)	(6)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê Financeiro, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente para o Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos a que a Companhia está exposta estão relacionados aos riscos de mercado, decorrente dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de março de 2019 é a redução do percentual do CDI, uma vez que o saldo total das Aplicações financeiras excedeu o saldo dos Empréstimos e financiamentos, referenciadas ao CDI, indexados a mesma modalidade de taxa de juros.

(i) Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente à necessidade de caixa para investimento e financiamento de clientes. Concomitantemente, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3 para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 6,47% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumentos na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 31.03.2019	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Aumento do CDI	1.170	66	83	99
Empréstimos bancários (*)	Aumento do CDI	(510)	(45)	(57)	(69)
Impacto no resultado - receita			21	26	30

(*) Não inclui os contratos de empréstimos CDCI por possuírem taxas de juros pré-fixadas. A análise de sensibilidade do instrumento financeiro derivativo está apresentada no item a seguir.

(ii) Taxa de câmbio e juros dos empréstimos em moeda estrangeira

Em agosto de 2018, a Companhia quitou empréstimos em moeda estrangeira (dólares norte-americanos), e em julho de 2018 captou um novo contrato de empréstimo em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) com taxas de juros pré-fixadas. Desta forma, a Companhia está exposta somente ao risco de variação cambial pela dívida contraída. A Companhia faz uso de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros pré-fixadas acrescidas de variação do CDI.

A Companhia mantém um empréstimo em moeda estrangeira ativo totalmente protegido por contratos de *swap*, conforme descrição abaixo:

	Contraparte	Na data da contratação		Data de contratação	Data de vencimento	Consolidado	
		Valor referência USD milhões	Valor referência R\$			Valor justo 31.03.2019	Valor justo 31.12.2018
Empréstimo em moeda estrangeira (objeto de <i>hedge</i>)	Santander	(72)	(281)	06/07/2018	05/07/2019	(280)	(279)
	Itaú	(30)	(117)	06/07/2018	15/01/2020	(118)	(116)
		<u>(102)</u>	<u>(398)</u>			<u>(398)</u>	<u>(395)</u>
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo							
Posição ativa <i>swap</i>		102	398			398	395
Posição passiva <i>swap</i>		<u>(102)</u>	<u>(398)</u>			<u>(404)</u>	<u>(401)</u>
Posição líquida		<u>-</u>	<u>-</u>			<u>(6)</u>	<u>(6)</u>

Os instrumentos financeiros derivativos e os instrumentos financeiros designados como objeto de *hedge* foram contabilizados a valor justo.

A Companhia calcula a efetividade das operações de *hedge* quando da sua contratação em bases contínuas. As operações de *hedge* contratadas apresentam efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura em 31 de março de 2019.

Ganhos e perdas realizados e não realizados sobre contratos de *swap* são registrados no “Resultado financeiro líquido” e o saldo a receber ou a pagar pelo valor justo é registrado na rubrica de “Instrumentos financeiros - *hedge* de valor justo”, conforme o valor líquido apurado do respectivo instrumento. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a perda reconhecida nos contratos de *swap* de moeda estrangeira foi de R\$3 (perda de R\$5 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira e do CDI do contrato de *swap* considerando três cenários.

No cenário I as seguintes premissas foram adotadas: (i) a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3 para as datas de vencimento do empréstimo, limitado a 12 meses, cuja taxa foi 6,44% a.a. e (ii) a taxa de câmbio foi definida em R\$4,00 com base na cotação do dólar futuro negociado na B3 para a data de vencimento do contrato, limitado a 12 meses. Nos cenários II e III, foram projetados a 25% e 50% respectivamente, redução do CDI e valorização do dólar.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue quadro de análise de sensibilidade do risco da taxa de câmbio demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada cenário:

Operação	Risco	Consolidado Saldo em 31.03.2019	Análise de sensibilidade		
			Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em USD	Valorização do dólar (USD)	(398)	(13)	(116)	(220)
Swap (ponta ativa em USD)	Valorização do dólar (USD)	398	14	117	220
Swap (ponta passiva em USD)	Aumento do CDI	(404)	(11)	(14)	(17)
Impacto no resultado - despesa			(10)	(13)	(17)

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa no curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter níveis de linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros calculados até o vencimento dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	31.03.2019					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Total
Fornecedores	5.501	-	5.501	6.608	-	6.608
Fornecedores convênio	334	-	334	506	-	506
Empréstimos e financiamentos	4.001	468	4.469	4.002	190	4.192
Instrumentos financeiros derivativos hedge de valor justo	7	4	11	7	4	11
Repasse a terceiros	522	-	522	510	-	510
	10.365	472	10.837	11.633	194	11.827

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras e na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário em instituições financeiras validadas pelo Comitê Financeiro e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha em moeda local. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos, que são regularmente atualizados.

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas pelo Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência ("CDCI") são vendas realizadas através de acordos operacionais com os bancos Bradesco, Safra e Banco do Brasil para a concessão de financiamentos CDCI aos nossos clientes; por meio de interveniência com as respectivas instituições financeiras. Para essa operação, a Companhia detém o risco de crédito e adota procedimentos criteriosos na concessão de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são avaliadas conforme a política contábil da Companhia descritas nas Demonstrações Financeiras anuais de 2018 na nota explicativa nº 5(a) e os saldos

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

dessas estimativas apresentados em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 são considerados pela Administração suficientes para cobrir as perdas estimadas da carteira de valores a receber.

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar manutenção adequada de classificação de crédito elevada e uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira, considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

Ativo (passivo)	Consolidado			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.296	1.296	3.711	3.711
Empréstimos e financiamentos	(4.312)	(911)	(4.319)	(919)
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor Justo (ativo)	(6)	(6)	(6)	(6)
Fornecedores convênio (i)	(506)	(506)	(421)	(421)
Caixa líquido (dívida líquida)	(3.528)	(127)	(1.035)	2.365
Patrimônio líquido	1.958	1.958	2.003	2.003
Índice de endividamento líquido	(1,80)	(0,06)	(0,52)	1,18

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

(i) Fornecedores convênio: tratam-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras, cujos vencimentos foram postergados no período de três meses findo em 31 de março de 2019 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia com as instituições financeiras com o custo financeiro implícito de 7,06% a.a. em 31 de março de 2019 (7,37% a.a. em 31 de dezembro de 2018). A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

f) Mensurações do valor justo

Em 31 de março de 2019 a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	31.03.2019			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado				
Contas a receber - CDCI (i)	2.304	2.455	2.304	2.455
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	(3.401)	(3.409)	(3.401)	(3.409)
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira (ii)	(398)	(398)	(398)	(398)
Instrumentos financeiros – <i>hedge</i> de valor justo (ii)	(6)	(6)	(6)	(6)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	1.078	1.078	1.824	1.824

(i) Os contratos de financiamento ao consumidor - CDCI são classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do CDCI e a expectativa de perda desses títulos, bem como a taxa média de desconto de duplicatas.

(ii) Os Empréstimos e financiamentos – CDCI, Empréstimos em moeda estrangeira, Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo e Administradoras de cartões de crédito são classificados no nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de administradoras de cartões de crédito.

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e contas bancárias		113	112	126	120
Aplicações financeiras compromissadas	88,90% do CDI a.a.	721	2.854	1.146	3.562
Aplicações financeiras automáticas	5,05% do CDI a.a. (i)	16	23	24	29
		850	2.989	1.296	3.711

- (i) Referem-se a recursos disponíveis em conta corrente, nos quais há uma rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, sendo seu resgate no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

5. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Administradoras de cartões de crédito (i)	1.078	1.114	1.824	1.656
Financiamento ao consumidor - CDCI (ii)	2.304	2.297	2.304	2.297
Contas a receber - B2B (iii)	2	-	179	223
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(385)	(427)	(472)	(498)
Outras contas a receber	243	245	302	307
	3.242	3.229	4.137	3.985
Circulante	3.024	3.019	3.913	3.768
Não circulante	218	210	224	217

- (i) No período de três meses findo em 31 de março do 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, como parte da estratégia de gerenciamento de caixa da Companhia, foi realizada a venda parcial dos recebíveis com as operadoras de cartões de crédito ou banco. O prazo médio de recebimento das vendas é de 5 meses.
- (ii) Corresponde aos financiamentos por CDCI que podem ser parcelados em até 24 meses; entretanto, o prazo mais utilizado é inferior a 14. A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (conforme nota explicativa nº 12(a)(i)).
- (iii) Referem-se a vendas realizadas diretamente a pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Saldo no início do período	(427)	(510)	(498)	(637)
Perda estimada registrada no período	(95)	(146)	(122)	(168)
Baixas de contas a receber	137	138	148	144
Saldo no fim do período	(385)	(518)	(472)	(661)
Circulante	(350)	(491)	(437)	(634)
Não circulante	(35)	(27)	(35)	(27)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à reclassificação de despesas com reenvio de mercadorias. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b).

c) Composição por período de vencimento do Contas a receber, bruto de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
A vencer	3.404	3.439	4.310	4.183
Até 30 dias	105	98	120	125
Entre 30-60 dias	46	43	55	52
Entre 61-90 dias	31	32	40	36
Acima de 90 dias	41	44	84	87
	3.627	3.656	4.609	4.483

6. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Lojas	2.118	2.133	2.118	2.133
Centros de distribuição	1.817	1.812	2.670	2.728
Almoxarifado	14	14	15	14
Perda estimativa ao valor realizável líquido	(57)	(50)	(108)	(102)
	3.892	3.909	4.695	4.773

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Saldo no início do período	(50)	(59)	(102)	(100)
Adições	(21)	(12)	(25)	(25)
Perdas realizadas	14	16	19	21
Saldo no fim do período	(57)	(55)	(108)	(104)

7. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS a recuperar (i)	2.074	2.090	2.569	2.547
PIS e COFINS a recuperar (ii)	252	360	635	745
Imposto de renda e contribuição social	157	149	194	183
INSS a recuperar	89	88	96	94
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado (i)	1	1	2	3
Outros	7	7	8	7
	2.580	2.695	3.504	3.579
Circulante	559	639	934	1.060
Não circulante	2.021	2.056	2.570	2.519

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A expectativa de realização total de ICMS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2019	Controladora	Consolidado
9 meses de 2019	-	-
2020	198	282
2021	266	334
2022	273	331
2023	265	304
2024 até 2028	1.073	1.320
	2.075	2.571

(ii) A expectativa de realização total de PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

Em 31 de março de 2019	Controladora	Consolidado
9 meses de 2019	252	560
2020	-	75
	252	635

Decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF, ocorrido em 15 de março de 2017 em sede de repercussão geral, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo respeitando a decisão do STF.

A Companhia aguarda o julgamento dos embargos de declaração apresentados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional sobre a decisão do STF e sua possível modulação, porém seus assessores estimam que a decisão da aplicação dos efeitos não limitará o direito da ação judicial proposta pela Companhia. Na melhor estimativa da Administração, os efeitos de tais créditos a partir de 2010 até fevereiro de 2017 totalizam em 31 de março de 2019, aproximadamente, R\$662 (R\$656 em 31 de dezembro de 2018) incluindo atualização monetária e descontados os honorários a serem pagos a advogados, e a parcela objeto da transação abaixo descrita. Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, o registro de tais créditos é provável, mas não praticamente certo, portanto não foram registrados e estão sendo divulgados.

Em 7 de dezembro de 2018 o Conselho de Administração aprovou a transação de alienação dos créditos de PIS e COFINS a fundos de investimentos terceiros e não relacionados com a Companhia. Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia alienou créditos no montante de R\$248, pelo valor de R\$50, o qual foi registrado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços" de acordo com a política contábil da Companhia. A alienação está suportada por Escritura Pública de Concessão de Crédito, o qual transfere integral e definitivamente, ao cessionário, os direitos e riscos sobre os referidos créditos. Tal escritura também prevê certas cláusulas precedentes, as quais foram integralmente satisfeitas em 31 de dezembro de 2018, bem como prevê que quando ocorrer a decisão definitiva nos tribunais, a Companhia assume o compromisso de utilizar o benefício fiscal e repassar os valores compensados integralmente para o adquirente, atuando como agente. Importante ressaltar que o adquirente assumiu todos os riscos decorrentes de decisões administrativas e judiciais futuras que não estão no controle da Companhia. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia não realizou alienação de créditos dessa natureza.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Controlador								
Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD") (c), (d), (e), (f)	99	91	99	94	(7)	(2)	(8)	(4)
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (b), (e), (d)	(13)	(1)	-	-	(125)	(136)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS") (d)	-	-	-	-	-	(1)	-	-
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (b), (e)	(5)	4	-	-	(44)	(52)	-	-
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil") (b), (d), (e)	1.478	1.040	-	-	(57)	6	-	-
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	-	1	-	-	-	-	-	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	(4)	(2)	(4)	(2)	(1)	2	(1)	-
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas") (d)	-	-	1	1	-	-	2	-
Greenyellow do Brasil Energia e Serviços Ltda. ("Greenyellow") (d)	(15)	(6)	(15)	(6)	(1)	-	(1)	-
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (d), (f)	(321)	(336)	(298)	(313)	(71)	(73)	(73)	(75)
	1.219	791	(217)	(226)	(306)	(256)	(81)	(79)
Arrendamento mercantil								
Ativo de direito de uso	1.211	1.263	1.240	1.292	(33)	(33)	(34)	(34)
Passivo de arrendamento	(1.590)	(1.641)	(1.630)	(1.681)	(38)	(40)	(39)	(41)
	(379)	(378)	(390)	(389)	(71)	(73)	(73)	(75)
Ativo - partes relacionadas								
Circulante	1.803	1.333	147	132				
Não circulante	150	156	183	190				
Passivo - partes relacionadas								
Circulante	(344)	(315)	(146)	(154)				
Não circulante	(11)	(5)	(11)	(5)				

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas, apresentadas no quadro anterior, são resultados principalmente de transações que a Companhia, seus principais acionistas e suas controladas mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações com a Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") de crédito, financiamento e investimento

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas, e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado, e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços" na demonstração do resultado da Companhia.

Adicionalmente, a FIC atua como operadora de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de nossos clientes. No período findo em 31 de março de 2019, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC era de R\$128 (R\$132 em 31 de dezembro de 2018). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito" demonstrada na nota explicativa nº 5.

A FIC realiza, também, operações de compra de recebíveis de cartão de crédito. No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu R\$4 (R\$3 no período findo em 31 de março de 2018) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Contratos de mútuos com controladas

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 a Companhia mantém contratos de mútuos com as controladas VVLog, Bartira e Cnova atualizados monetariamente pela taxa média de 105% do CDI (105% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

c) Operações com a controladora Companhia Brasileira de Distribuição ("CBD")

A controladora CBD é avalista da Companhia em um contrato de prestação de serviços e fiadora e em determinados contratos de financiamento e aluguel. Adicionalmente, há também o reembolso de despesas com pessoal e aluguel entre as partes.

A Companhia também adquire cartões de alimentação e benefícios para seus funcionários junto à CBD, em preços semelhantes à concorrência. Esta aquisição representou uma despesa de R\$13 no período de três meses findo em 31 de março de 2019 (R\$12 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

d) Operações de aluguéis e prestação de serviço

A Via Varejo realizou operações de aluguel, compartilhamento de seus centros de distribuição e prestação de serviços com CBD, GAS e Cnova Brasil. A controlada Cnova Brasil realizou operações de aluguéis com Sendas.

Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 302 imóveis entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial ("CB"), conforme Acordo de Associação entre Via Varejo, CBD e CB.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir a composição dos valores decorrentes dos contratos de arrendamento mercantil:

	Consolidado			
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Balanco patrimonial	Direito de uso	Direito de uso	Passivo de arrendamento	Passivo de arrendamento
Companhia Brasileira de Distribuição	10	10	(11)	(11)
Casa Bahia Comercial Ltda.	1.230	1.282	(1.619)	(1.670)

	Consolidado			
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Demonstração do resultado	Depreciação	Depreciação	Juros de arrendamento	Juros de arrendamento
Companhia Brasileira de Distribuição	-	-	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda.	(34)	(33)	(39)	(40)

A Via Varejo oferta seus produtos no site da sua controlada Cnova Brasil e, como comissão pela utilização desse espaço de venda, a Companhia reconheceu no período de três meses findo em 31 de março de 2019 uma despesa no montante de R\$20 (R\$18 em 31 de dezembro de 2018).

Em 2018 a Companhia firmou um contrato de prestação de serviços com a Greenyellow para implementar soluções de eficiência energética em algumas filiais, com objetivo de monitorar e garantir a redução do consumo de energia elétrica das filiais. A Companhia compra equipamentos da Greenyellow que realiza a manutenção destes, sendo remunerada percentualmente de acordo com a economia de energia gerada. Os equipamentos adquiridos são reconhecidos, quando aplicável, no Imobilizado na rubrica de "Benfeitorias em imóveis de terceiros".

e) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2019 e em 31 de março de 2018, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		31.03.2019	31.03.2018
Cnova	Venda de mercadorias	13	27
CBD	Comissão por intermediação de compra	9	11
Bartira	Compra de mercadorias	(125)	(136)
VVLog	Contratação de serviços de frete	(45)	(53)
Cnova	Compra de mercadorias	(51)	(4)

f) Acordo de associação Via Varejo, CBD e CB e instrumentos correlatos

Em 2010 foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação ("Acordo de Associação") entre Via Varejo, CBD e CB que, dentre outros direitos, garantiu à Via Varejo o direito de ser indenizada a título de perdas e danos, por CBD e CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas, ocorridas a partir de 30 de junho de 2010, mas que eram relativas a fatos ou atos sob responsabilidade dos antigos controladores das empresas constantes do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, ao findar o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos à tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um "Termo de Acordo" com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativas às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos acionistas de CB, bem como hipotecas sobre imóveis de propriedade deles, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

g) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração), registradas na demonstração do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram as seguintes:

31.03.2019			
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	3	3	6
Conselho de Administração	1	-	1
	<u>4</u>	<u>3</u>	<u>7</u>
31.12.2018			
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	24	11	35
Conselho de Administração	3	-	3
	<u>27</u>	<u>11</u>	<u>38</u>

9. Investimentos

a) Participações societárias

Investimentos	31.03.2019	
	Participação direta	Participação indireta
Controladas		
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%
Globex Administração de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova Brasil")	100,00%	-
Coligadas		
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC")	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	14,24%

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Saldos e movimentação

	Controladora – reapresentado (*)			
	Lake	Bartira	Cnova Brasil (ii)	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2017	81	770	(486)	86
Equivalência patrimonial por resultado	6	(6)	(82)	(3)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	(1)	-
Saldo em 31 de março de 2018	87	764	(569)	83

	Controladora			
	Lake	Bartira	Cnova Brasil (ii)	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2018 – reapresentado (*)	107	759	(66)	72
Aumento de capital (i)	-	-	96	-
Equivalência patrimonial por resultado	9	(4)	(104)	2
Distribuição de dividendos	(2)	-	-	-
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	-	-	(2)	-
Saldo em 31 de março de 2019	114	755	(76)	74

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

- (i) No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia aumentou o capital social no montante de R\$96 da controlada Cnova Brasil, mediante conversão de dívidas contraídas junto a Via Varejo.
- (ii) Em 31 de março de 2019, a controladora Via Varejo mantinha um saldo em passivo a descoberto de R\$76 para a controlada Cnova Brasil (R\$569 em 31 de março de 2018)

	Consolidado	
	FIC (i)	BINV (i)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	60	21
Equivalência patrimonial por resultado	6	-
Saldo em 31 de março de 2018	66	21

	Consolidado	
	FIC (i)	BINV (i)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	79	29
Equivalência patrimonial	8	2
Distribuição de dividendos	(4)	-
Saldo em 31 de março de 2019	83	31

(i) FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via Varejo. Elas são resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A. A Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, através de participação no Conselho de Administração das coligadas. A participação no capital votante total da FIC e do BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Informações financeiras resumidas das coligadas

A seguir, informações da coligada que a Companhia julga como relevante para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC
<u>Balanco patrimonial</u>	<u>31.03.2019</u>
Ativo circulante	5.998
Ativo não circulante	58
Ativo total	6.056
Passivo circulante	5.293
Passivo não circulante	10
Patrimônio líquido (i)	753
Total passivo e patrimônio líquido	6.056
<u>Demonstração do resultado</u>	
Receitas	172
Resultados operacionais	52
Lucro líquido	52
(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.	

Não há restrições significativas relacionadas aos investimentos mantidos pela Companhia.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2019			Saldo em 31.12.2018 reapresentado (*)			Saldo em 31.03.2019			Saldo em 31.12.2018 reapresentado (*)		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	12	-	12	12	-	12	15	-	15	15	-	15
Edifícios	14	(8)	6	14	(8)	6	19	(12)	7	19	(12)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.011	(348)	663	992	(334)	658	1.015	(349)	666	995	(334)	661
Máquinas e equipamentos	167	(93)	74	161	(90)	71	410	(242)	168	403	(233)	170
Equipamentos de informática	453	(281)	172	440	(271)	169	500	(320)	180	486	(307)	179
Instalações	154	(77)	77	153	(75)	78	172	(85)	87	170	(83)	87
Móveis e utensílios	293	(123)	170	284	(117)	167	309	(132)	177	300	(126)	174
Veículos	4	(4)	-	4	(4)	-	27	(9)	18	27	(9)	18
Imobilizado em andamento	109	-	109	115	-	115	109	-	109	116	-	116
Outros	50	(32)	18	47	(30)	17	50	(32)	18	47	(30)	17
	2.267	(966)	1.301	2.222	(929)	1.293	2.626	(1.181)	1.445	2.578	(1.134)	1.444
Movimentação 2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.03.2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.03.2018
	1.191	53	(1)	(35)	(6)	1.202	1.414	55	(17)	(42)	(6)	1.404
Movimentação 2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.03.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31.03.2019
	1.293	53	(7)	(41)	3	1.301	1.444	55	(8)	(48)	2	1.445

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização na demonstração do resultado

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$9 referente à depreciação e amortização de seu imobilizado nas informações contábeis intermediárias individuais (R\$9 no período de três meses findo em 31 de março de 2018) e R\$16 nas informações contábeis intermediárias consolidadas (R\$18 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração nos indicadores internos e externos no período de três meses findo em 31 de março 2019 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 ou se indicativos de *impairment* forem identificados.

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 31.03.2019			Saldo em 31.12.2018 reapresentado (*)			Saldo em 31.03.2019			Saldo em 31.12.2018 reapresentado (*)		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio	-	-	-	-	-	-	627	-	627	627	-	627
Software em desenvolvimento	308	-	308	280	-	280	323	-	323	295	-	295
Software e licenças	330	(94)	236	386	(152)	234	526	(261)	265	577	(308)	269
Direitos contratuais	251	(151)	100	251	(142)	109	251	(151)	100	251	(142)	109
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso	-	-	-	-	-	-	36	(11)	25	36	(11)	25
Fundo de comércio	68	(66)	2	68	(66)	2	68	(66)	2	68	(66)	2
	957	(311)	646	985	(360)	625	1.877	(489)	1.388	1.900	(527)	1.373
Movimentação 2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2018	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2018
	376	45	-	(16)	6	411	1.162	51	-	(37)	6	1.182
Movimentação 2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2019	Saldo em 31.12.2018	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 31.03.2019
	625	45	(2)	(19)	(3)	646	1.373	49	(2)	(30)	(2)	1.388

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06(R2) (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº2(a)(i).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração nos indicadores internos e externos no período de três meses findo em 31 de março 2019, e desta forma não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 ou se indicativos de *impairment* forem identificados.

12. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)
CDCI (i)	7,59% a.a.	3.401	3.400	3.401	3.400
Notas promissórias (ii)	7,10% a.a.	510	502	510	502
Empréstimos em moeda estrangeira (iii)	3,92% a.a.	398	395	398	395
Instrumentos financeiros - <i>hedge</i> de valor justo passivo	6,29% a.a.	6	6	6	6
Outros		-	18	3	22
		4.315	4.321	4.318	4.325
Circulante		3.975	3.356	3.976	3.357
Não circulante		340	965	342	968
Total de empréstimos e financiamentos, líquido		4.315	4.321	4.318	4.325

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

(i) CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira (vide nota explicativa nº 5(a)(ii)). As taxas são pré-fixadas a cada captação que a Companhia realiza. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2019, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 7,59% a.a. (7,78% a.a. em 31 de dezembro de 2018).

(ii) Notas promissórias

Em 12 de dezembro de 2018 a Companhia realizou a 1ª emissão de notas promissórias em série única. Foram emitidas 5 notas promissórias comerciais, da espécie quirografária, todas com valor nominal unitário de R\$100, totalizando R\$500. O vencimento para a amortização das notas promissórias será em fevereiro de 2020.

(iii) Empréstimos em moeda estrangeira

A Companhia faz uso de operações de *swap* de 100% das captações em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas e, quando aplicáveis, juros variáveis, bem como de operações em moeda nacional com taxas de juros fixas, trocando estas obrigações pelo Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuantes). As operações de *swap* são contratadas com o mesmo conglomerado financeiro e moeda dos empréstimos correspondentes, e são registradas na rubrica "Instrumentos financeiros – *hedge* de valor justo", conforme o valor líquido apurado de cada instrumento. Esses contratos possuem os mesmos prazos e datas para pagamento de juros e principal.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

No período findo em 31 de março de 2019, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento do fluxo de caixa.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.516	4.104
reapresentado (*)		
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	1.268	1.268
Amortizações (i)	(1.250)	(1.252)
Pagamento de juros (i)	(87)	(89)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (i)	71	78
Variação cambial	-	1
Marcação a mercado	-	(6)
Saldo em 31 de março de 2018	3.518	4.104
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.321	4.325
reapresentado (*)		
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (ii)	1.238	1.238
Amortizações (ii)	(1.246)	(1.247)
Pagamento de juros (ii)	(71)	(71)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (ii)	72	72
Variação cambial	2	2
Marcação a mercado	(1)	(1)
Saldo em 31 de março de 2019	4.315	4.318

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

(i) Em 31 de março 2018, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$1.268 de captações, R\$1.239 de amortizações, R\$81 de pagamento de juros e R\$69 de juros incorridos.

(ii) Em 31 de março 2019, os montantes referentes às operações de CDCI foram de R\$1.238 de captações, R\$1.236 de amortizações, R\$60 de pagamento de juros e R\$59 de juros incorridos.

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	294	294
2021	29	30
2022	17	18
Total	340	342

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
ICMS a pagar	104	103	127	125
Programa Especial de Regularização Tributária	29	29	29	29
IRRF a pagar	11	17	12	19
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	2
Outros	6	7	10	18
	150	156	178	193
Circulante	120	126	148	163
Não circulante	30	30	30	30

14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Reconciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(22)	137	(31)	134
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	7	(47)	11	(46)
Equivalência patrimonial	(33)	(29)	3	2
Prejuízo fiscal não reconhecido (i)	-	-	(33)	(22)
Outras diferenças não dedutíveis permanentes	(1)	3	1	(4)
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(1)	2	-	2
Imposto de renda e contribuição social efetivos	(28)	(71)	(18)	(68)
Corrente reconhecido no resultado	-	(96)	1	(97)
Diferido reconhecido no resultado	(27)	23	(19)	27
	(27)	(73)	(18)	(70)
Diferido reconhecido por meio de outros resultados abrangentes	(1)	2	-	2
	(28)	(71)	(18)	(68)

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

- (i) A controlada Cnova Brasil não reconhecia ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores. A partir de 30 de setembro de 2018, a Companhia passou a reconhecer diferenças temporárias da controlada Cnova Brasil considerando que os estudos de monetização indicam possibilidade de recuperação devido ao projeto de cisão parcial e incorporação das operações dessa controlada na Via Varejo, aprovado pela Administração. No período de três meses findo em 31 de março de 2019 o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referente ao prejuízo fiscal e base negativa representam o montante de R\$518.

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.12.2018 reapresentado (*)
Provisão para demandas judiciais	230	268	247	284
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	131	143	161	168
Prejuízos fiscais e base negativa	152	74	210	128
Provisão para despesas correntes	41	92	47	99
Perdas estimadas no ativo imobilizado e estoque	45	40	65	61
Arrendamento mercantil CPC 06(R2)	235	232	270	268
Outros	35	43	45	52
Total ativo fiscal diferido	869	892	1.045	1.060
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(125)	(120)	(148)	(143)
PPA Bartira	-	-	(30)	(31)
Outros	-	-	(6)	(6)
Total passivo fiscal diferido	(125)	(120)	(184)	(180)
	744	772	861	880

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados no balanço patrimonial líquidos por entidade contribuinte, sendo um ativo diferido de R\$744 e R\$867 na controladora e consolidado, respectivamente em 31 de março de 2019 (R\$772 e R\$886 na controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), e um passivo diferido R\$6 consolidado no período findo em 31 de março de 2019 (R\$6 consolidado em 31 de dezembro de 2018).

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração quanto à geração de lucros tributáveis que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 31 de março de 2019	Controladora	Consolidado
9 meses de 2019	428	501
2020	145	165
2021	106	127
2022	47	67
2023	25	45
Mais de 5 anos	118	140
	869	1.045

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i).

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Previdenciárias e trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112	935	127	1.174
Adições	3	173	36	212
Pagamentos	(1)	(109)	(15)	(125)
Reversões	-	(48)	(20)	(68)
Atualização monetária	1	18	6	25
Saldo em 31 de março de 2018	115	969	134	1.218
Saldo em 31 de dezembro de 2018	114	686	103	903
Adições	-	156	29	185
Pagamentos	-	(139)	(16)	(155)
Reversões	(114)	(47)	(17)	(178)
Atualização monetária	1	19	3	23
Saldo em 31 de março de 2019	1	675	102	778

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Previdenciárias e trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	112	952	175	1.239
Adições	3	180	54	237
Pagamentos	(1)	(112)	(20)	(133)
Reversões	-	(49)	(34)	(83)
Atualização monetária	1	18	6	25
Saldo em 31 de março de 2018	115	989	181	1.285
Saldo em 31 de dezembro de 2018	149	700	128	977
Adições	-	160	50	210
Pagamentos	-	(142)	(30)	(172)
Reversões	(114)	(48)	(21)	(183)
Atualização monetária	1	19	4	24
Saldo em 31 de março de 2019	36	689	131	856

(i) Tributárias

Os processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicável, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Em 31 de março de 2019 a empresa reverteu a provisão referente a processos tributários relativos a créditos de PIS e COFINS sobre as despesas de propaganda no montante de R\$108. A Companhia entende tratar-se de um passivo contingente com base nas últimas decisões do Superior Tribunal de Justiça ("STJ") e a avaliação dos advogados externos é corroborada pela Administração, de que a probabilidade de perda é possível.

(ii) Previdenciárias e trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 31 de março de 2019, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$689 (R\$700 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia possui 30.454 processos trabalhistas ativos em 31 de março de 2019 (31.472 em 31 de dezembro de 2018). A provisão sobre contingências trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível e outras em diversos níveis judiciais. Os principais processos são referentes a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado. A Companhia constitui provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em decisão judicial. Em 31 de março de 2019, o saldo da provisão era de R\$41 (R\$45 em 31 de dezembro de 2018).
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 45.038 processos cíveis em andamento em 31 de março de 2019 (40.687 em 31 de dezembro de 2018). A provisão é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por tipo de reclamação. Em 31 de março de 2019, o saldo dessa provisão era de R\$90 (R\$83 em 31 de dezembro de 2018).

b) Passivos contingentes

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como possíveis e, portanto, não provisionadas, totalizando R\$1.836 em 31 de março de 2019 (R\$1.699 em 31 de dezembro de 2018), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelo Fisco, gerados em virtude de créditos advindos de êxito em processos judiciais, referentes a divergência de recolhimentos, pagamentos a maior e multa por descumprimento de obrigação acessória; (ii) autuação fiscal em decorrência da exclusão de valores considerados pela Receita Federal como receitas tributáveis e do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS não cumulativos referente a bonificações recebidas de fornecedores, taxa de administração de cartão e PIS e COFINS sobre propaganda. O montante envolvido nos referidos processos era de aproximadamente R\$757 em 31 de março de 2019 (R\$637 em 31 de dezembro de 2018).
- ICMS, ISS e IPTU: autuações fiscais decorrentes da tributação da comercialização de serviços, diferenças de informações transmitidas para a Fazenda Estadual, bem como visando rever a apropriação de créditos: (i) aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular perante o Fisco; (ii) descumprimento de obrigações acessórias; (iii) decorrentes da comercialização de garantia estendida e (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações era de aproximadamente R\$931 em 31 de março de 2019 (R\$915 em 31 de dezembro de 2018).
- Ágio Mandala: autuação fiscal em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012 e 2013, do ágio originado da aquisição do Ponto Frio ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado do auto de infração corresponde a R\$90 de IRPJ e CSLL (R\$89 em 31 de dezembro de 2018).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos recursais (vinculados), de montantes equivalentes aos pendentes das decisões legais finais. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Previdenciárias e trabalhistas	852	861	871	877
Tributárias	48	45	53	50
Cíveis e outros	32	31	38	37
	932	937	962	964

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Garantias

No período de três meses findo em 31 de março de 2019 a Companhia ofereceu garantias comerciais e em algumas ações cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme demonstrado a seguir:

Ações	Imóveis	Carta de fiança	Total
Tributárias	9	1.607	1.616
Cíveis e outras	-	520	520
Previdenciária e trabalhistas	-	417	417
	9	2.544	2.553

O custo anual das cartas de fiança é de aproximadamente 0,62% e é registrado na rubrica "Despesas financeiras", pela fluência do prazo.

16. Operações de arrendamento mercantil

a) Política contábil

A norma determina que todos os arrendamentos mercantis e seus correspondentes direitos contratuais e obrigações deverão ser reconhecidos no Balanço patrimonial, com isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo contratual inferior a 12 meses, com prazo indeterminado ou contratos de baixo valor. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, a Companhia registrou da despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido.

Para cada contrato de arrendamento mercantil a Companhia reconhece um Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento composto pelo valor presente das parcelas e custos associados ao contrato de arrendamento mercantil. O valor do Ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil estimada do contrato em vigência e cessado quando do ajuste por perda ao valor recuperável, ou mesmo quando ocorre o cancelamento dos termos contratuais de acordo com as condições comerciais e estratégia de negócios da Companhia.

b) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2017	3.412	3.492
Adição e remensuração	64	64
Depreciação	(122)	(125)
Saldo em 31.03.2018	3.354	3.431
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2018	3.673	3.746
Adição e remensuração	55	55
Baixas	(21)	(21)
Depreciação	(138)	(140)
Saldo em 31.03.2019	3.569	3.640

Notas Explicativas**Via Varejo S.A.****Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na demonstração do resultado

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu no custo de mercadorias e serviços vendidos o montante de R\$31 referente à depreciação do Ativo de direito de uso nas informações contábeis intermediárias individuais (R\$28 no período de três meses findo em 31 de março de 2018) e R\$34 nas informações contábeis intermediárias consolidadas (R\$30 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2017	4.119	4.306
Adição e remensuração	60	60
Pagamento de principal	(116)	(122)
Pagamento de juros	(97)	(101)
Juros incorridos	98	101
Saldo em 31.03.2018	4.064	4.244
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2018	4.453	4.633
Adição e remensuração	55	55
Baixas	(25)	(25)
Pagamento de principal	(131)	(136)
Pagamento de juros	(94)	(97)
Juros incorridos	93	96
Saldo em 31.03.2019	4.351	4.526
Circulante	897	933
Não circulante	3.454	3.593

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	356	384
2021	534	560
2022	526	554
2023	443	472
2024	349	364
Mais de 5 anos	1.246	1.259
Total	3.454	3.593

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

No período de três meses findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R\$17 referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Garantias complementares ou estendidas	1.349	1.396	1.405	1.453
Operação de cartões e correspondente bancário	301	332	348	378
Seguros e serviços	131	135	139	143
Direitos outorgados	28	29	28	29
Outros	3	2	3	3
	<u>1.812</u>	<u>1.894</u>	<u>1.923</u>	<u>2.006</u>
Circulante	381	380	403	401
Não circulante	1.431	1.514	1.520	1.605

b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
9 meses de 2020	250	265
2021	309	328
2022	295	315
2023	285	304
2024	273	289
Mais de 5 anos	19	19
Total	<u>1.431</u>	<u>1.520</u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2019 era de R\$2.899 (R\$2.899 em 31 de dezembro de 2018) e estava representado por 1.294.350 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

Durante o período findo em 31 de março de 2019 houve aumento de capital da Companhia devido ao exercício de planos de opções de ações, a seguir:

Data do aumento de capital	Saldo em Reais	Quantidade de ações ordinárias
19/02/2019	R\$155,85	46.755

b) Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia mantém programas de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de: propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia. Os planos vigentes possuem características de liquidação em caixa ou em títulos patrimoniais.

i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em março de 2019 foram outorgadas 336.971 ações com o período de carência ("vesting") de 2 anos e 4 meses. Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de ações condicionado ao cumprimento de manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou de outra sociedade sob seu controle ("condição de serviço"). Cada ação está sujeita à valorização e flutuação de preço no tempo.

O total da despesa dos planos liquidáveis em títulos patrimoniais, incluindo retenção de impostos e

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

encargos sociais, reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foi de R\$5 (R\$6 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

ii) Programa de remuneração baseado na variação do valor das ações (*Phantom Stock Options*)

Em 31 de março de 2019 o valor do passivo, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo não circulante e representa o montante de R\$10 (R\$12 em 31 de dezembro de 2018). O total de reversão reconhecido no período de três meses findo em 31 de março de 2019 foi de R\$2 (despesa de R\$8 no período de três meses findo em 31 de março de 2018).

19. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Mercadorias	5.711	5.284	6.524	6.583
Financeira comercial	421	445	421	445
Serviços de intermediação	254	297	313	349
Serviços de frete e montagem	82	68	101	101
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos	6.468	6.094	7.359	7.478
Tributos sobre mercadorias	(769)	(543)	(952)	(803)
Tributos sobre financeira comercial	(19)	(20)	(19)	(20)
Tributos sobre serviços de intermediação	(31)	(34)	(41)	(42)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	(17)	(14)	(17)	(17)
Tributos sobre faturamento	(836)	(611)	(1.029)	(882)
Receita líquida	5.632	5.483	6.330	6.596

(*) Os saldos foram reapresentados devido à reclassificação das despesas decorrentes com reenvio de mercadorias. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b)

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Custo de mercadorias e serviços vendidos	3.859	3.391	4.369	4.180
Despesas com pessoal	579	666	624	736
Despesa com serviços de terceiros	369	361	510	520
Despesas com ocupação	15	26	21	35
Despesas com frete	156	132	203	205
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	95	146	122	168
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	65	100	65	103
Reversão contingências tributárias	(108)	-	(108)	-
Outros	59	56	63	66
	5.089	4.878	5.869	6.013
Custo de mercadorias e serviços vendidos	4.024	3.557	4.583	4.409
Despesas com vendas	931	1.099	1.144	1.346
Despesas gerais e administrativas	134	222	142	258
	5.089	4.878	5.869	6.013

(*) Os saldos foram reapresentados devido à: (i) aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019; (ii) reclassificação de despesas com reenvio de mercadorias; e (iii) despesas com indenização trabalhista. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i) e 2(b).

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Despesas com reestruturação (i)	(69)	(36)	(72)	(34)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(9)	-	(10)	(9)
Outras	6	-	7	(1)
	<u>(72)</u>	<u>(36)</u>	<u>(75)</u>	<u>(44)</u>

(*) Os saldos foram reapresentados devido à: (i) aplicação inicial da norma contábil CPC 06 (IFRS 16) – Operações de arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019; (ii) reclassificação de despesas com reenvio de mercadorias; e (iii) despesas com indenização trabalhista. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(a)(i) e 2(b).

- (i) Nessa linha estão registrados, principalmente os gastos com fechamento de lojas, readequação logística, rescisão e demandas judiciais trabalhistas, decorrente de implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, abrangendo todas as áreas operacionais e administrativas.

22. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(71)	(73)	(72)	(83)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(69)	(41)	(86)	(69)
Atualizações passivas	(18)	(24)	(20)	(28)
Juros de arrendamento	(94)	(97)	(97)	(101)
Outras despesas financeiras	(13)	(14)	(14)	(14)
Total de despesas financeiras	<u>(265)</u>	<u>(249)</u>	<u>(289)</u>	<u>(295)</u>
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	7	6	8	8
Atualizações ativas	13	25	12	22
Antecipação a fornecedores	7	6	9	8
Outras receitas financeiras	-	1	1	2
Total de receitas financeiras	<u>27</u>	<u>38</u>	<u>30</u>	<u>40</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(238)</u>	<u>(211)</u>	<u>(259)</u>	<u>(255)</u>

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 6 (IFRS 16) – Operações de Arrendamento mercantil a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) básico alocado e não distribuído	(49)	64
Total lucro básico alocado e não distribuído	(49)	64
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	1.294.350	1.291.968
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R\$)	(0,03782)	0,0489
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	2.412	4.092
Média ponderada das quantidades de ações	1.294.350	1.291.968
Média ponderada diluída das ações	1.296.762	1.296.060
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R\$)	(0,03775)	0,0488

(*) Os saldos foram reapresentados devido à aplicação inicial da norma contábil CPC 6 (IFRS 16) – Operações de Arrendamento mercantil partir de 1º de janeiro de 2019.

24. Cobertura de seguro

A cobertura de seguro em 31 de março de 2019 é considerada suficiente pela Administração para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	10.333
Lucro	Lucros cessantes	5.176
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	245

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no valor de R\$312.

25. Informações sobre os segmentos

Até 2015 a Companhia atuava e reportava suas informações através de um único segmento definido como lojas físicas realizadas pela Via Varejo. A reorganização societária ocorrida em 2016, que resultou na integração dos negócios de comércio eletrônico ("online"), realizadas pela Cnova, e lojas físicas, foi realizada visando à implementação de uma gestão operacional unificada para ambos os negócios, bem como proporcionar maior competitividade e melhor posicionamento estratégico à Companhia.

O principal tomador de decisões é o CEO da Via Varejo, que avalia as receitas obtidas pelos negócios por canal de venda, porém toda a estrutura de custos e despesas passou por um processo de integração, atuando de forma unificada a partir da reorganização societária.

Notas Explicativas

Via Varejo S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Pelas características similares, onde as receitas e os negócios explorados são significativamente semelhantes, a Administração considerou apenas um único segmento operacional divulgável. A seguir as receitas líquidas totais por negócio:

	Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018 reapresentado (*)
Receita líquida - Lojas físicas	5.612	5.451
Receita líquida - <i>Online</i>	718	1.145
	6.330	6.596

(*) Os saldos foram reapresentados devido à reclassificação das despesas decorrentes com reenvio de mercadorias. Vide mais detalhes na nota explicativa nº 2(b)

26. Eventos subsequentes

Cisão parcial e incorporação da Cnova Comércio Eletrônico S.A. pela Via Varejo S.A.

Em 23 de abril de 2019 a Companhia divulgou Fato Relevante acerca da aprovação da proposta de cisão parcial de ativos e passivos da Cnova e incorporação pela controladora integral Via Varejo S.A. decorrente de aprovação do Laudo de Cisão com data base de 28 de fevereiro de 2019.

A cisão parcial e incorporação será realizada de acordo com os termos e condições do Protocolo e Justificação firmado em 23 de abril de 2019 entre a Cnova e a Companhia. A decisão da administração está alinhada com a estratégia de otimização da estrutura societária da Via Varejo S.A., de modo que haja um aumento na produtividade e eficácia de suas atividades, bem como uma redução de seus custos financeiros e operacionais.

A Companhia oportunamente convocará seus acionistas para deliberar sobre a cisão parcial e incorporação em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada até 1º de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da Via Varejo S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Via Varejo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias, sem ressalvas e datados de 23 de abril de 2019.

São Paulo, 23 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto - Contador - CRC-1SP209957/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019 , autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 23 de abril de 2019.

Peter Paul Lorenço Estermann - Diretor Presidente

Felipe Coragem Negrão - Diretor Executivo de Finanças

Luis Felipe Silva Bresola - Diretor de Relações com Investidores

Maurizio de Franciscis - Diretor Executivo de Inovação Digital

Paulo Adriano Romulo Naliato - Diretor Executivo de Vendas e Negócios

Jorge Faíçal Filho - Diretor Executivo Comercial e de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores da Via Varejo S.A. (“Companhia”), em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Caetano do Sul (SP), 23 de abril de 2019.

Peter Paul Lorenço Estermann - Diretor Presidente

Felipe Coragem Negrão - Diretor Executivo de Finanças

Luis Felipe Silva Bresaola - Diretor de Relações com Investidores

Maurizio de Franciscis - Diretor Executivo de Inovação Digital

Paulo Adriano Romulo Naliato - Diretor Executivo de Vendas e Negócios

Jorge Faiçal Filho - Diretor Executivo Comercial e de Marketing